

<b>ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni</b>		
Nome do aluno:	<b>Semana 9</b>	
Professor: Rose, Madalena e Ilza	Data: 04/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Língua Portuguesa	Entrega:	

Bom dia. Continuando  
Página 30-

Assista ao link: <https://youtu.be/HwMYC5pFJGo>- Aspas, travessão e parênteses

1- Leiam um trecho de um texto informativo.

#### Pombo-correio

O pombo-correio quase sempre volta ao ninho. Como ele consegue isso? Mistério! A ave é submetida a um treinamento durante o qual ela é solta cada vez mais longe do ninho, amarrando-se em de seus pés, uma mensagem que ela levará até “sua casa”.

Na Antiguidade, os egípcios já utilizavam os pombos-correios. Até hoje em paris (França) eles transportam amostras de sangue que chegariam atrasadas por causa do trânsito. Dessa forma, no momento em que a ambulância chega com o ferido ao hospital, já se sabe o grupo sanguíneo do paciente.

Charles Léourier. O segredo das pedras gravadas: escrever e comunicar.  
São Paulo: Scipione, 2004.p.38.(Coleção Radar) (Adaptado)

a) Observem os sinais de pontuação que foram destacados acima.

“ ” – aspas

( ) – parênteses

Para que esses sinais foram usados no texto? \_\_\_\_\_

b) Treinem em voz alta a leitura do texto e façam um PODCAST. Escolham a expressividade a ser dada.

“ ” – **aspas**: podem ser usadas para indicar o emprego de uma palavra de forma diferente do usual.

( ) – **parênteses**- são usados, geralmente para acrescentar uma explicação ou comentário a um termo da frase.

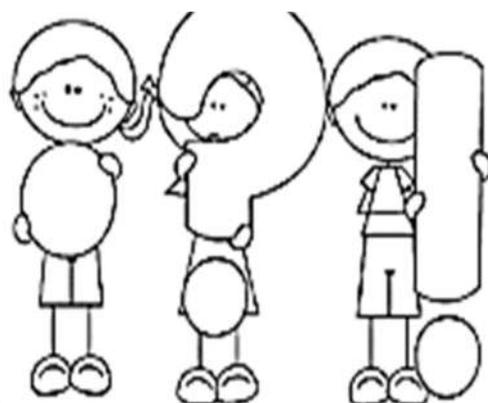
2- Pontue corretamente.

a. Quantos anos você disse que tem

b. As árvores estão florescendo

c. Pare agora

d. Então ele disse



Seja muito feliz.

**Que sinal devo usar? Faça a correspondência.**

(1) Ponto final

(2) Ponto de interrogação

(3) Ponto de exclamação

(4) Reticências

(5) Travessão

a) Socorro  Socorro

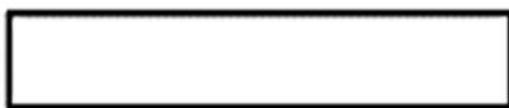
b) A rosa é cheirosa

c) Que frio

d) Onde você estuda

e) Aquele livro é muito bom, mas

f) Meu time vai ganhar



**ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni**

Nome do aluno:		<b>Semana 9</b>
Professor: Rose, Ilza e Madalena	Data: 04/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: Matemática	Entrega:	

**O SISTEMA MONETÁRIO**

Durante a visita à escola, Daniel contou à turma de Alice que está trabalhando em uma pesquisa sobre a renda mensal das pessoas no município em que moram. Ele disse que os estudos mostram que o rendimento médio foi de aproximadamente R\$ 1.226,00 por mês em 2.016.

Os alunos fizeram muitas perguntas.



Daniel explicou que o valor de renda chamada renda per capita (por cabeça) pode variar de um município para o outro e contou que no Brasil há um sistema monetário, ou seja, um conjunto de regras e instituições que organizam a nossa moeda, o *real*. Cada profissão tem a sua base de salário, que também varia de município para município.

1 - Em seguida, fez perguntas aos alunos. Ajude-os a responder:

- Quais as cédulas de real que vocês conhecem? \_\_\_\_\_
- Quais as moedas de real que vocês conhecem? \_\_\_\_\_
- Como se lê: R\$ 1.226,00? \_\_\_\_\_
- Como se escreve, com números, doze reis e dezoito centavos? \_\_\_\_\_

Vamos pensar mais um pouco sobre o nosso sistema monetário. Leia atentamente a situação problema a seguir e anote a alternativa correta:

2.) Amanda tem uma cédula de R\$ 10,00 e quer trocar pela mesma quantia mas por cédulas ou moedas de menor valor. Com quem Amanda pode trocar seu dinheiro?

- Sandra tem 1 nota de 20 reais.

- b) Camila tem 1 nota de 5 reais e 1 nota de 2 reais.
- c) Marlon tem 6 moedas de 1 real e 2 notas de 2 reais.
- d) Caio tem 1 nota de 5 reais e 1 nota de 10 reais.

### **DESAFIO DA PROFESSORA**

Pedro foi ao mercado e pagou o caixa com uma nota de R\$ 50,00 e recebeu o troco composto de 2 notas de R\$10,00, 1 notas de R\$ 5,00 e 4 moedas de 0,10.

- a) - Qual foi o valor que ele gastou? \_\_\_\_\_
- b) - Como ele poderia ter facilitado o troco? \_\_\_\_\_

#### **Bibliografia:**

**Nosso livro de matemática. 5º ano:** ensino fundamental: anos iniciais: matemática/Célia Maria Carolino Pires, Ivan Cruz Rodrigues – 3 ed. – São Paulo : Zé-Zapt Editora, 2017.-(Nosso livro de matemática) p. 25

Site: [http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4120195/M5\\_2BIM\\_ALUNO\\_2014.pdf](http://www.rio.rj.gov.br/dlstatic/10112/4679740/4120195/M5_2BIM_ALUNO_2014.pdf)

<b>ESCOLA MUNICIPAL Profª Lavínia de Figueiredo Arnoni</b>		
Nome do aluno:		<b>Semana 9</b>
Professor: Rose, Ilza e Madalena	Data: 04/05/2021	Turma: 5ºs anos
Componente Curricular: História	Entrega:	

Bom dia!

Hoje vamos rever a diversidade étnica existente no Brasil. Você pode acompanhar pelo seu livro Interdisciplinar página 100 e 101. Leia o texto abaixo e responda as questões.

### O POVO BRASILEIRO

Quem são as brasileiras e os brasileiros? Como você descreveria?

- Leia a letra desta canção e veja o que o compositor diz sobre o povo brasileiro.

#### Inclassificáveis

que preto, que branco, que índio o quê?	Orientupis orientupis
que branco, que índio, que preto o quê?	Ameriquítalos luso nipo cablocos
que índio, que preto, que branco o quê?	Orientupis orientupis
[...]	Iberibárbaros indo ciganagôs
Aqui somos mestiços mulatos	
Cafuzos pardos mamelucos sararás	Somos o que somos
Crilouros guaranisseis e judárabes	Inclassificáveis
	[...]

ANTUNES, Arnaldo. Inclassificáveis. In: O silêncio. [S.l.]: BMG, 1996. 1 CD.Faixa 6.

Acesse o link e escute a música na íntegra.

<https://youtu.be/AZ0AAtaqqU>

#### RESPONDA

1- Por que a letra diz que somos “inclassificáveis”? \_\_\_\_\_

2- Você saberia dizer de quais grupos étnicos você é descendente? \_\_\_\_\_

3- Circule no texto as miscigenações fora as que estão abaixo, que você não conhece.

- A música fala em algumas miscigenações, vamos desvendar?

Crilouros ( crioulos e louros);

ameriquítalos ( americanos e ítalos);

Guaranisseis ( guaranis e nisseis);

ciganagôs (ciganos e nagôs);

Orientupis ( orientais e tupis);

judárabes (judeus e árabes).

- LEIA O TEXTO ABAIXO COM MUITA ATENÇÃO.

### QUEM SOMOS?

Os principais grupos étnicos que contribuíram na formação do povo brasileiro foram os indígenas (nativos, primeiros habitantes), os brancos (europeus de Portugal, os primeiros colonizadores) e os negros (africanos escravizados, trazidos à força).

A partir da segunda metade do século XIX, imigrantes europeus e asiáticos vieram para o Brasil, trazendo seus hábitos e costumes, que acabaram sendo incorporados à cultura brasileira.

Descendentes de todos esses grupos étnicos formam o povo brasileiro.

Observe as fotografias.



Texto complementar

0 IBGE adota, para fins estatísticos, o termo preto em vez de negro. Veja a colocação do Ministério da Educação, segundo o Parecer do CNE/CP 003/2004,p.6:

[...] Em primeiro lugar é importante esclarecer que ser negro no Brasil não se limita às características físicas. Trata-se, também, de uma escolha política. Por isso, o é quem assim se define. Em segundo lugar, cabe lembrar que preto é um dos quesitos utilizados pelo IBGE para classificar, ao lado dos outros – branco, pardo, indígena, amarelo – a “cor” da população brasileira. [...]

Segundo o Censo Demográfico 2010, a população brasileira era composta da seguinte forma: 47,73% de brancos; 7,61% de pretos; 43,14% de pardos; 1,10% de amarelos; 0,42% de indígenas. (IBGE. Anuário estatístico do Brasil 2015. Rio de Janeiro, 2016.v. 75. P. 2-34).

Vale lembrar que:

[...] Pesquisadores de diferentes áreas, inclusive da educação, para fins de seus estudos, agregam dados relativos a pretos e pardos sob a categoria negros, já que ambos reúnem, conforme alerta o Movimento Negro, aqueles que reconhecem sua ascendência africana. [...]

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 1, de 17 de junho de 2004. Disponível em: [HTTP://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2003.pdf). Acesso em: jan. 2018.

**Nosso livro Interdisciplinar.** 5º ano: ensino fundamental: anos iniciais: Ciências, Geografia e História/ Rogério G. Nigro, Maria Elena Simielli, Anna Maria Charlier -2ª ed. - São Paulo - Editora Ática - 2017. p.100 e 101.